

011 MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA DE CARVÕES. Marco Aurélio N. Parisi. (Departamento de Engenharia de Minas, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Diversas equações matemáticas foram desenvolvidas para representar distribuições granulométricas de produtos de cominuição. Estas equações têm sua aplicação na estimação de diâmetros médios, cálculos de área superficial, representações gráficas e ainda em estudos de cominuição. Tradicionalmente, o modelo de maior aplicação na indústria carbonífera brasileira tem sido o de Rosin-Rammler, embora pouco se conheça sobre a aplicabilidade de outros modelos. O presente trabalho objetiva comparar estes modelos de distribuição granulométrica, tendo em vista sua aplicação aos carvões brasileiros. O trabalho consistiu do levantamento de dados bibliográficos, do desenvolvimento de um "software", do processamento dos dados e interpretação dos resultados. A comparação entre os modelos foi realizado, baseando-se no desvio de interpolação (coeficiente de correlação) bem como na clareza de sua representação. Com base nos resultados obtidos pode-se observar que, de um modo geral, o modelo de Gates-Gaudin-Schuhmann apresenta maior coeficiente de correlação, indicando a boa qualidade de sua interpolação dos pontos. Entretanto, também observa-se que o modelo Rosin-Rammler é o mais adequado para a representação granulométrica de carvões que apresentam granulométrica mais grosseira. Conclui-se, nesta pesquisa, que o modelo Gaudin deve ser considerado na representação de resultados de cominuição de carvões nacionais. (FAPERGS)